

AGENDA

● Fitch segue em Brasília

Representantes da agência de classificação de risco Fitch têm reuniões, em Brasília, com o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, e com o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini.

● Levy faz palestra

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, abre, às 9h, o Fórum OAB de Segurança Jurídica e Infraestrutura, em Brasília.

● Nota de crédito do BC

O Banco Central divulga, às 10h30, a nota com as informações sobre as operações de crédito do mês de agosto.

● Sondagem industrial

A Confederação Nacional da Indústria publica, às 11h, a Sondagem Industrial de agosto.

● Serviços em 2013

O IBGE apresenta a Pesquisa Anual de Serviços referente a 2013.

● PMI dos Estados Unidos

A Markit revela o PMI industrial dos Estados Unidos de setembro.

● Draghi discursa

O presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, discursa, às 8h (de Brasília).

Dólar atinge R\$ 4,05, maior cotação da história do real

O dólar subiu ontem 1,84% e atingiu R\$ 4,05, a cotação mais alta da história do real, lançado em julho de 1994. A disparada foi influenciada pela turbulência política e pelo receio de que o Brasil volte a ser rebaixado por agências de classificação de risco. Preocupada com a alta, a presidente Dilma Rousseff montou operação para tentar emitir sinais de austeridade e pediu ajuda ao Congresso para manter os vetos à pauta-bomba. Apenas em 2015, a moeda americana subiu 52,54% em relação ao real. Com a desvalorização dos últimos 12 meses, a moeda brasileira só perde para o rublo russo. A previsão de especialistas é de que a cotação continue a aumentar, complicando a situação de empresas com dívidas em moeda estrangeira. A disparada do dólar agravou mais a situação financeira da Petrobras. Desde junho, a estatal contabilizou alta de cerca de R\$ 100 bilhões nas dívidas em moeda estrangeira.



FABIO MOTTA/ESTADÃO CONTEUDO

André Vargas é 1º político condenado na Lava Jato

A Justiça Federal condenou ontem o ex-deputado André Vargas (ex-PT-PR) a 14 anos e 4 meses de prisão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro desviado de contratos de publicidade da Caixa Econômica Federal. Vargas é o primeiro político a ter ocupado cargo público de expressão condenado no âmbito da Operação Lava Jato. Segundo sentença do juiz federal Sérgio Moro, o ex-parlamentar "recebeu propina não só no exercício do mandato de deputado federal, mas também da função de vice-presidente da Câmara dos Deputados, entre os anos de 2011 a 2014, período em que praticou a maior parte dos fatos criminosos". Também foram condenados ontem o publicitário Ricardo Hoffmann - a 12 anos e dez meses - e o irmão do ex-deputado, Leon Vargas Ilário, a 11 anos e 4 meses.

Planalto consegue manter 26 de 32 vetos presidenciais

Após mais de cinco horas de sessão, o Congresso encerrou a apreciação dos vetos presidenciais na madrugada de hoje sem votar um dos temas mais importantes para o governo: o do reajuste do Judiciário. A sessão foi interrompida por falta de quórum e não há prazo definido para que a votação seja retomada. Apesar disso, o governo conseguiu manter 26 dos 32 vetos presidenciais. A principal vitória foi a manutenção do veto que tratava da flexibilização do fator previdenciário. O Congresso também manteve o veto da isenção do PIS/Cofins para óleo diesel.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Dólar atinge R\$ 4,05, maior cotação da história do real

Folha de S.Paulo (SP)

Crise leva dólar a R\$ 4,05, maior valor da era do real

Valor Econômico (SP)

Dilma dobra a aposta e leva Congresso a apreciar vetos

O Globo (RJ)

Governo vence, e Congresso mantém fator previdenciário

The New York Times (EUA)

Plano para imigrantes tensiona limites da união da Europa

The Wall Street Journal (EUA)

Escândalo põe pressão sobre CEO da Volkswagen

Financial Times (GB)

Instagram atinge 400 milhões de usuários ativos por mês

El País (ESP)

Volkswagen admite fraude em 11 milhões de carros

Correio Braziliense (DF)

Governo tem vitória parcial sobre os vetos

Zero Hora (RS)

A R\$ 4,05, dólar bate recorde da história do real

Gazeta do Povo (PR)

Dilma oferece 5 ministérios ao PMDB para recompor base e salvar mandato

Diário Catarinense (SC)

SC no núcleo de fraude bilionária



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Não há fórmula mágica para crescer, afirma Levy

O ministro da Fazenda, **Joaquim Levy**, disse ontem que o Brasil não pode ter a ilusão de que há fórmulas "mágicas" ou "heterodoxas" para se chegar a um crescimento mais acelerado. Levy destacou que o desafio do governo não é restaurar o passado, mas sim facilitar o futuro para a população. "É importante estarmos muito atentos com o que está acontecendo no mundo e não apenas tentar reviver o passado", afirmou. "As pessoas têm de ter confiança que essa transição vai nos levar a uma economia mais aberta, dinâmica e vigorosa". De acordo com o ministro, é preciso descobrir como aproveitar a inserção de um grande número de pessoas no mercado de trabalho para ganhar produtividade. "Não podemos viver só do cartão de crédito, gastando o colchão fiscal."



DILMA SANTANA/ESTADÃO/CONTHELO

Rombo nas contas externas cai com recessão e dólar alto

Após um déficit de US\$ 6,163 bilhões em julho, o rombo das contas externas do País em agosto somou US\$ 2,487 bilhões, número abaixo até das projeções do Banco Central, que previa um saldo negativo de US\$ 4 bilhões. Para analistas, o resultado melhor do que o esperado reflete o aprofundamento da recessão e a maxidesvalorização cambial. "O ajuste nas contas externas é o único efeito positivo da crise", disse o economista-chefe da INVX Global Partners, Eduardo Velho. Com o resultado de agosto, a projeção do BC para a entrada de investimentos produtivos em 2015 desabou de US\$ 80 bilhões para US\$ 65 bilhões. O volume é igual ao rombo previsto agora para as transações correntes, que também caiu de US\$ 81 bilhões para US\$ 65 bilhões.

Ibama nega licença de operação à Hidrelétrica de Belo Monte

O Ibama negou o pedido da Norte Energia para emissão da licença de operação da Hidrelétrica de Belo Monte, no Pará. Sem a licença, a usina fica impedida de encher o reservatório e, conseqüentemente, de iniciar a geração de energia. Em despacho encaminhado ontem, o diretor de licenciamento do órgão, Thomaz Mizaki, enumerou 12 itens não atendidos. Já a concessionária argumentou que o parecer não é uma "negativa de seu pedido", mas sim um prazo para que ela "faça a comprovação das ações compensatórias", o que deve acontecer ainda nesta semana.

MERCADO FINANCEIRO

Crise política e dólar fazem juros futuros subirem

A crise política, reforçada por alguns sinais de distanciamento entre PMDB e governo, e o dólar no maior patamar da história do Plano Real voltaram a impor forte alta das taxas dos contratos futuros de juros ontem, em especial nos prazos intermediários e longos. Investidores trabalharam em cima de um possível novo rebaixamento do rating do Brasil. Embora a agência Moody's tenha afastado, pela manhã, o risco de um corte iminente da nota, há uma missão da Fitch no Brasil e uma fonte do Banco Central disse que o corte pela agência já é esperado pela autoridade monetária. Ao término da sessão na BM&FBovespa, a taxa do contrato para janeiro de 2016 apontava 14,575%, de 14,540% na véspera. Na prática, isso indica chances levemente majoritárias de uma alta de 0,50 ponto percentual da Selic em outubro, com o aperto podendo se estender até meados de 2016. No balcão, o dólar fechou em R\$ 4,05, acumulando valorização de 52,54% no ano. Na Bovespa, o fato de a Fitch atribuir ao Brasil nota dois níveis acima do nível junk favoreceu alguma recuperação após forte queda. Operações de realização de lucros e alguma melhora das bolsas nos EUA à tarde também ajudaram na recuperação do índice, que caiu apenas 0,70%, aos 46.264,60 pontos. Petrobras ON cedeu 3,13% e PN, 4,52%. Nos EUA, Dow Jones recuou 1,09%, S&P 500 caiu 1,23% e Nasdaq perdeu 1,50%.

Governo estuda a venda de metade de fatia da Infraero em aeroportos

O governo avalia a possibilidade de a Infraero vender metade das participações que possui nas concessões dos aeroportos de Brasília, Confins (MG), Galeão (RJ), Guarulhos (SP) e Viracopos (SP). Atualmente, a estatal federal detém uma fatia de 49% em cada uma dessas concessões. A participação cairia para cerca de 25%. A ideia é estudada há meses pela Secretaria de Aviação Civil (SAC) e defendida pelo ministro Eliseu Padilha, mas depende da aprovação da presidente Dilma Rousseff. A expectativa do governo é fechar o percentual a ser vendido até o fim do ano e oferecer as participações da Infraero nos aeroportos já em 2016.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Câmbio ameaça balanços de grandes empresas com perdas bilionárias

A alta acumulada do dólar no trimestre, que chegou a 30% até ontem, pode causar um estrago no resultado das companhias de capital aberto do País, segundo o Valor Econômico. Caso se mantenha acima dos R\$ 4,00, o câmbio irá piorar o resultado de empresas que precisam atualizar o valor de suas dívidas em dólar em seus demonstrativos. Segundo o jornal, apenas Vale, CSN, Gerdau, Usiminas, Suzano, Klabin e Fibria teriam seus débitos inflados em quase R\$ 40 bilhões por causa da desvalorização do real.

INDICADORES FINANCEIROS

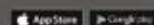
● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - agosto	0,22%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/set.	0,65%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./setembro	0,47%
● TR pré (21/09)	0,1558%
● TBF (21/09)	1,0272%
● Ibovespa (22/09)	-0,70%; vol. R\$ 6,831 bi
● Poupança Nova (23/09)	0,6599%
● CDB pré 30 dias (22/09)	0,13759/0,13798
● CDB pré 62 dias (22/09)	0,13793/0,13985
● CDI acumulado mês (22/09)	0,79%
● CDI anualizado (22/09)	14,13%
● Dólar Comercial (22/09)	R\$ 4,0490/R\$ 4,0500
● Dólar Turismo (22/09)	R\$ 4,0870/R\$ 4,2300
● Euro Turismo (22/09)	R\$ 4,5600/R\$ 4,7430
● Dólar Papel SP (22/09)	R\$ 4,0833/R\$ 4,2633

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASÍLIA: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Como governador de MG, Aécio fez 124 viagens oficiais para o Rio de Janeiro

A Folha de S.Paulo revela que o senador Aécio Neves (PSDB-MG) fez 124 viagens oficiais com destino ao Rio de Janeiro nos sete anos e três meses em que foi governador de Minas Gerais (2003-2010). Os dados foram levantados pela atual gestão do Estado, comandada pelo petista Fernando Pimentel. A assessoria do tucano disse ao jornal ser normal o uso de avião oficial por governantes em compromissos pessoais e que a lista apresenta inconsistências.

Itália libera extradição de Pizzolato

O Conselho de Estado, principal instância da Justiça Administrativa da Itália, derrubou ontem liminar que impedia a extradição para o Brasil do ex-diretor de Marketing do Banco do Brasil Henrique Pizzolato. Com isso, está aberto o caminho para que o condenado no mensalão seja transferido para cumprir, em Brasília, a pena de 12 anos e sete meses de prisão por peculato, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Caberá ao Ministério da Justiça italiano agora decidir uma nova data a partir da qual o Brasil terá 20 dias para buscar Pizzolato. Não há mais possibilidade de recurso à Justiça italiana. O ex-diretor do BB pode apenas recorrer à Corte Europeia de Direitos Humanos. A defesa dele já apresentou recurso à Corte, considerado inadmissível por faltar ainda o julgamento final do Conselho de Estado.

Papa evitará condenar embargo contra Cuba durante visita aos EUA

Apesar de a Igreja Católica condenar o embargo econômico dos Estados Unidos a Cuba, o papa Francisco declarou que não pedirá de maneira concreta o levantamento das sanções à ilha nos pronunciamentos que fará em território americano. "A posição da Igreja e do papa em relação ao embargo é crítica, porque ele é considerado uma fonte de sofrimento para o povo (cubano)", declarou o porta-voz do Vaticano, padre Federico Lombardi, em entrevista em Washington, onde o papa Francisco desembarcou ontem, vindo de Cuba. Segundo ele, o pontífice falará do processo de reaproximação entre os países, mas não deverá tratar de maneira específica do fim das sanções.

Pelo ajuste, Dilma oferece 5 ministérios ao PMDB

A presidente Dilma Rousseff decidiu oferecer cinco ministérios ao PMDB, do vice-presidente **Michel Temer**, para atrair o apoio da legenda, aprovar o ajuste fiscal e barrar um possível processo de impeachment. Para tanto, sacrificou uma das principais pastas do PT, a Saúde, o que provocou descontentamento no seu partido. O ministério tem o maior orçamento da Esplanada e é comandado por petistas desde o primeiro mandato de Dilma. A opção da presidente, porém, foi acalmar o PMDB diante do agravamento da crise política. À noite, o ministro da Saúde, Arthur Chioro, foi chamado pelo chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, no Palácio do Planalto. Na conversa, Mercadante disse a Chioro que o governo precisa do cargo para manter o PMDB na base aliada. Os deputados Manoel Junior (PMDB-PB) e Marcelo Castro (PMDB-PI) são cotados para assumir o cargo. Além da Saúde, o PMDB deverá comandar o Ministério da Infraestrutura, a ser criado, e outras três pastas a definir.



DILMA, SANFORD/ESTADÃO/CONTEÚDO

Mercadante e Aloysio serão investigados por doações

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, autorizou a abertura de dois inquéritos para investigar o ministro da Casa Civil, Aloizio Mercadante (PT-SP), e o senador Aloysio Nunes (PSDB-SP) por supostas práticas de crime eleitoral de falsidade ideológica e lavagem de dinheiro, sem relação com a Operação Lava Jato. Com a decisão do decano da Corte, procuradores e policiais federais têm autorização formal para dar início a diligências de investigação para apurar informações prestadas pelo dono da UTC, Ricardo Pessoa. Em delação premiada, o empreiteiro relatou repasses a campanhas de Mercadante e Aloysio com uso de caixa 2.

Governo oficializa 'nova' CPMF com cobrança até 2019

O governo enviou ontem ao Congresso o pacote de medidas fiscais anunciado na última semana, que inclui a reedição da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). O potencial de arrecadação das propostas apresentadas é de R\$ 10 bilhões em 2015 e R\$ 32 bilhões em 2016, além de uma economia anual de R\$ 2 bilhões. Pelo texto apresentado, a alíquota da CPMF será de 0,20%. A proposta prevê cobrança até 31 de dezembro de 2019. A arrecadação da contribuição será destinada ao custeio da Previdência Social.

INTERNACIONAL

Abstenção americana na ONU é destaque na mídia cubana

Ganhou destaque ontem na imprensa estatal cubana a informação de que os Estados Unidos podem se abster em uma votação na ONU para condenar o embargo econômico imposto por Washington à ilha. Caso se confirme a informação, será a primeira vez que a Casa Branca não tentará impedir a decisão. A ONU vota anualmente resoluções condenando o bloqueio econômico ao regime dos Castros. A falta de oposição do governo dos EUA seria uma forma de aumentar a pressão sobre o Congresso americano para que o bloqueio seja encerrado.

União Europeia impõe cotas de refugiados aos países do Leste

Em uma atitude rara na União Europeia, ministros da Justiça e do Interior passaram ontem por cima das resistências de Hungria, República Checa, Eslováquia e Romênia e da abstenção da Finlândia e aprovaram por 23 votos a favor a política de cotas para acolher 120 mil refugiados para o continente nos últimos meses. A decisão contrariou a prática da unanimidade em Bruxelas e impôs uma derrota aos países do Leste, que não querem estrangeiros em seus territórios. Chefes de estado e de governo vão ratificar a decisão hoje, em reunião de cúpula.

**AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL**

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast
agro**





GERAL

Fertilização após os 50 anos é liberada por conselho

O Conselho Federal de Medicina (CFM) tornou menos rígidas as normas para reprodução assistida de mulheres com mais de 50 anos. A resolução anunciada ontem atualiza normas estabelecidas há dois anos e também cria regras que facilitam a gestação compartilhada entre casais femininos. O procedimento passa a ser permitido às mulheres mais velhas quando houver autorização do médico responsável. Anteriormente, os profissionais não tinham essa autonomia e os casos precisavam obrigatoriamente ser avaliados pelos Conselhos Regionais de Medicina. A idade máxima de 50 anos foi estabelecida pela primeira vez em 2013, sob a alegação de riscos à saúde da gestante e do bebê. Agora, caso a gravidez for arriscada, o médico "vai assumir a responsabilidade sobre qualquer dissabor que acontecer com essa mulher ou com o binômio mãe e feto", explica o coordenador da Câmara Técnica de Ginecologia e Obstetrícia do CFM, José Hiran Gallo.

Programa Ciência sem Fronteiras tem vagas congeladas

O governo federal admitiu publicamente ontem que suspendeu, por tempo indeterminado, a abertura de vagas para o Ciência sem Fronteiras. Os alunos que já estão no exterior terão as bolsas mantidas. "O programa não foi cancelado. Ele apenas não abriu neste momento novas vagas. Isso vai acontecer tão logo a situação financeira melhore", declarou o assessor especial do Ministério da Educação Alexey Dodsworth Magnavita de Carvalho. A meta do governo era enviar mais 100 mil alunos para o exterior até 2018, mas os editais não foram abertos este ano e não há data definida para serem retomados.

No Rio, ação para conter arrastões divide Beltrame e Paes

O prefeito Eduardo Paes (PMDB) e o secretário de Segurança do Estado, José Mariano Beltrame, divergiram ontem quanto à conduta diante dos arrastões na zona sul do Rio. Enquanto Paes rechaçou qualquer associação entre a condição social dos adolescentes e os crimes, dizendo que não iria colocar assistentes sociais para auxiliar a PM no controle da ida dos jovens à praia, Beltrame declarou que as profissionais serão, sim, utilizadas. "Vamos vamos fazer o trabalho parando carros, parando ônibus, dessa vez com outros órgãos que se façam necessários", disse.

53% dos paulistanos são contra redução de velocidade em vias

Dois meses após o início da redução de velocidade nas principais vias de São Paulo, uma pesquisa encomendada pela Rede Nossa São Paulo e Fecomércio ao Ibope apontou que 53% dos paulistanos são contra a medida e 43% são a favor. O resultado surpreendeu o coordenador da Secretaria Executiva da Rede, Maurício Bronizi, que esperava rejeição de 70%. De acordo com o Ibope, o perfil dos contrários à redução da velocidade é de pessoas com maior renda, moradores da zona oeste e que dirigem todos os dias. A favor da medida, estão os moradores do centro e da zona norte.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Apesar da crise hídrica, Alckmin é premiado por gestão da água

Embora várias cidades do Estado de São Paulo estejam sob racionamento de água, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) será homenageado pela Câmara dos Deputados por sua gestão frente à crise hídrica. Alckmin é um dos vencedores do prêmio Lucio Costa de Mobilidade, Saneamento e Habitação. Segundo a Folha de S.Paulo, a indicação foi feita pelo deputado João Paulo Papa (PSDB-SP) e aceita de forma unânime entre os parlamentares votantes.

ESPORTES

Copa do Brasil vira meta do São Paulo

A dificuldade de alcançar a liderança do Campeonato Brasileiro fez o São Paulo mudar de foco nos últimos dias, priorizando a Copa do Brasil. A busca pela taça se justifica também por ser um feito inédito para o clube. Além de Rogério Ceni, a equipe terá de volta para a partida contra o Vasco, hoje, às 22h, **Paulo Henrique Ganso**, Michel Bastos e Luis Fabiano. Pato foi liberado para resolver problemas particulares ontem, mas deve ir a campo. Ainda hoje, também jogam pelas quartas de final Copa do Brasil Internacional e Palmeiras, em Porto Alegre, às 19h30, Figueirense e Santos, em Florianópolis, no mesmo horário, e Fluminense e Grêmio, no Rio, às 22h.



DANIELAS PINTO/ESTADÃO CONTEÚDO

Medo de prisão faz Fifa rever agenda

Com cartolas sob suspeita, a ausência de Marco Polo Del Nero (presidente da CBF) e o presidente Joseph Blatter ameaçado de prisão se sair da Suíça, a Fifa começa a repensar sua agenda de reuniões. Nesta semana, a entidade vai rever o local de um encontro do Comitê Executivo que estava marcado para ocorrer em dezembro, no Japão. O motivo seria a ameaça de dirigentes serem presos e extraditados aos Estados Unidos. Outro tema a ser debatido é exatamente como manter os trabalhos diante da avalanche de denúncias e prisões. Del Nero já avisou que não irá ao encontro desta semana em Zurique.

Rio quer abertura olímpica original

As cerimônias de abertura e encerramento dos Jogos Olímpicos do Rio deverão deixar o luxo de lado. Ao menos essa é a promessa do Comitê Rio-2016, que na festa de inauguração promete gastar menos do que os R\$ 153 milhões investidos em Londres-2012. A entidade não revelou valores, alegando que o orçamento ainda não está fechado, mas assegurou que os gastos serão menores do que os da última Olimpíada. O jornal O Estado de S.Paulo apurou que a conta deve chegar aos R\$ 140 milhões, somente para a abertura. Diretor de Cerimônias do Rio-2016, Leonardo Caetano fez uma analogia com o Carnaval. "A gente não vai competir na categoria Luxo, e sim na categoria originalidade."

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO